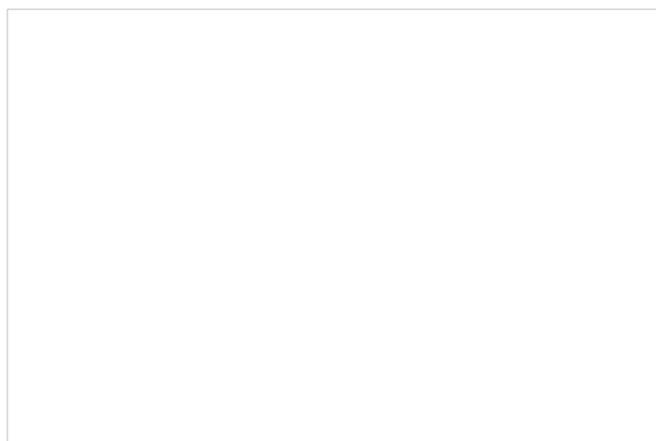


Bombeiros fazem simulações e capacitam equipes de hospitais sobre como agir em casos de possíveis incêndios

Qui 25 julho

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) está intensificando a capacitação de funcionários dos principais hospitais públicos de referência do estado sobre como agir em possíveis casos de incêndio e em situações de pânico decorrentes desses desastres.

Com simulações realizadas na Operação Rota de Emergência, a qualificação tem sido fundamental para garantir também uma padronização das ações, reduzir riscos e salvar vidas, além de incentivar e despertar nos estabelecimentos hospitalares a necessidade de regularizar e manter o sistema preventivo a incêndios em condições de uso.



Esse treinamento, segundo a corporação, reduz o tempo de resposta e identifica falhas em situações que possam comprometer a execução das atividades de salvamento.

Permite, ainda, que as equipes que participam das simulações avaliem os equipamentos de segurança e emergência, como hidrantes,

extintores de incêndio, sprinklers (pequenos chuveiros automáticos), sinalização de emergência, portas corta-fogo e placas de evacuação, entre outros.

Para especialistas em combate a incêndio urbano, as ações de salvamento em hospitais são ainda mais complexas e um dos cenários mais críticos de atuação. Isso porque envolve um trabalho integrado entre a equipe hospitalar e os bombeiros para garantir com a evacuação de pacientes em situações vulneráveis de saúde.

“Quando a gente atua na prevenção, nós antecipamos o desastre, antes da crise acontecer. E isso salva vidas. No simulado, o CBMMG ensina os colaboradores a evacuarem a edificação de maneira ordenada, de modo que em uma situação de emergência e crise real esta ação possa ser realizada sem a situação de pânico”, destaca a capitã Luciana Procópio, lembrando que a Operação Rota de Emergência foi criada pela corporação para salvar vidas em larga escala.

Em 2022, foram realizados 57 simulados em todo o estado, sendo nove em Belo Horizonte e 46 em outros municípios de Minas Gerais. Já no ano passado, a força tarefa alcançou a marca de 80 simulados em várias regiões do estado.

Neste ano, a previsão é que ocorram ao menos 84 simulados, somando ao todo 214 treinamentos entre os anos de 2022 e 2024.

Embora o mês de julho seja considerado o mês de referência para as simulações, as atividades acontecem durante todo o ano, promovendo também o apoio na elaboração do plano de intervenção dos hospitais que ainda não o possui, além da promoção do tema junto ao sistema de saúde no estado.

A corporação espera que todo o esforço de capacitação e prevenção na rede hospitalar contribua para facilitar o processo de regularização das unidades de saúde e promova mais segurança, contribuindo para preservar vidas.

Incêndio na Santa Casa

Em junho de 2022, um incêndio iniciado no 10º andar, no CTI da Santa Casa de Belo Horizonte, causou pânico e movimentou grande número de bombeiros, na região Centro-Sul da capital mineira. A rápida atuação dos bombeiros e a primeira resposta da brigada de incêndio do prédio foram fundamentais para salvar vidas e evacuar pacientes e funcionários do hospital.

Os militares confinaram o fogo, restringindo-o ao andar onde começou. Pelo menos 950 pessoas foram retiradas pelos bombeiros, evitando uma tragédia e a perda de muitas vidas. Não foram registradas mortes em decorrência do incêndio, mas dois pacientes que apresentavam quadro clínico grave faleceram durante a transferência para outros hospitais.

O fogo provocou pânico nas pessoas que estavam no andar e algumas delas começaram a quebrar vidraças, o que pode aumentar ainda mais as chamas por meio da entrada de oxigênio. O treinamento adequado nesses casos é essencial para evitar o desespero e orientar para que a pessoa consiga deixar o prédio, priorizando a autoproteção.

Implementação

O plano piloto da Operação Rota de Emergência foi criado em 2019, mas somente após a pandemia foi de fato implementado. A partir de 2021, foi estabelecida a cultura da realização de simulados no âmbito da corporação em todas as regiões do estado, reforçando a necessidade de preparar o público desses espaços para situações de emergência e facilitar os trâmites de regularização.